



nelcimar@cpaa.embrapa.br

Palavras-chave: espécie amazônica, variabilidade genética, recurso genético, RAPD.

Sousa, NR; Santos, JB; Quisen, RC; Nascimento Filho, FJ; Atroch, AL
Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, Amazonas.

Divergência genética do germoplasma clonal de guaranazeiro

O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke), conhecido pelas propriedades medicinais e estimulantes de suas sementes, apresenta um histórico de domesticação favorável à pressuposição de que todo guaraná cultivado seja descendente de sementes disseminadas da região com maior tradição de cultivo, Maués, estado do Amazonas. Os objetivos foram avaliar a divergência genética do germoplasma, por meio de medidas de similaridades obtidas com dados de RAPD e dos clones utilizados no melhoramento, por meio das distâncias generalizadas de Mahalanobis (D^2) estimada com dados de caracteres relacionados à produção de frutos. Na avaliação molecular foram analisados 75 clones da coleção da Embrapa Amazônia Ocidental e, destes, 27 que representam a base do melhoramento foram também submetidos à avaliação fenotípica. As similaridades por RAPD indicaram a existência de ampla variação genética, embora a estruturação da variabilidade tenha sido indiferente ao local de coleta. Os clones CMU948 e CMU949 foram os mais similares (0,82), enquanto CMA227 e CMA463 foram os menos similares (0,49). A variabilidade existente para os caracteres da fase produtiva poderá ser empregada tanto na seleção de genitores como na obtenção de variedades clonais. Os clones menos e mais divergentes foram CMU624 e CMU871 ($D^2=19,58$) e CIR217 e CMU611 ($D^2=1219,55$), respectivamente. Peso médio de fruto, diâmetro longitudinal da semente e número de flores femininas por inflorescência tiveram maior contribuição para a divergência entre os clones do melhoramento. A elevada correlação ($r = 0,854^{**}$) entre as similaridades de RAPD e D^2 , considerando somente a média e os extremos das estimativas, permitiu a predição de que os clones CIR217, CMA227, CMU300 e CMU611 são mais apropriados para gerar combinações superiores em um programa de cruzamento. ■